

Lei Maria da penha e Cesare Beccaria: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares

Maria da Penha and Cesare Beccaria Law: impact of diagnosis and repercussions on family relationships

Ley Maria da Penha y Cesare Beccaria: impacto del diagnóstico y repercusiones en las relaciones familiares

Débora Jamilly Souza Silva
Elisangela Leitão dos Santos Pereira
Iago Ricardo Nunes Fonseca

Como citar este artigo:

Fonseca IRN.
Lei Maria da penha e
Cesare Beccaria:
Impacto do diagnóstico
e repercussões nas
relações familiares.

RESUMO

Objetivo: Analisar o contexto da revelação do diagnóstico da eficácia e ineficácia das leis em defesa da mulher baseado em alguns métodos do livro “Dos Delitos e das Penas” de Cesare Beccaria e o impacto destes nas relações familiares.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com estudo sistemático de livros de doutrina no ramo do direito, artigos e a própria lei n. 11.340/06 que trata exclusivamente dos direitos da mulher. Relatos por meio de entrevistas gravadas de familiares e das próprias vítimas das diversas formas de abuso e agressão. A coleta ocorreu entre o início e fim de novembro de 2023 por meio de entrevista semiestruturada cujos dados foram interpretados pela análise de conteúdo na modalidade temática.

Resultados: Identificou-se uma Unidade Temática Central com respectivas categorias: o impacto da revelação do diagnóstico da agressão por falta de eficácia das leis para a mulher e para a família; características da revelação do diagnóstico: o local, o tempo e a relação dialógica entre o profissional e a mulher; alteração nas relações familiares e a sobrecarga das pressões psicológicas.

Conclusões: Há necessidade do profissional de saúde e da eficiência da real justiça que noticiará a mulher a saber preparar melhor a família e a si própria para enfrentar as dificuldades impostas pela síndrome de injustiça e a ignorância por parte do poder que cabe ao Estado e para conquistar a autonomia no cuidado a quem sofre opressão.

Palavras-chave: ação e omissão em defesa da mulher. Diagnóstico. Relações familiares.

ABSTRACT

Objective: Analyze the context of the revelation of the diagnosis of the effectiveness and ineffectiveness of laws in defense of women based on some methods from the book “Dos Delitos e das Penas” by Cesare Beccaria and their impact on family relationships.

Instituto de Ensino
Superior
Franciscano
(IESF), Programa
de Graduação em
Direito. Paço do
Lumiar, Maranhão,
Brasil.

Methods: This is a qualitative study, carried out with a systematic study of books of doctrine in the field of law, articles and law no. 11,340/06, which deals exclusively with women's rights. Reports through recorded interviews from family members and victims themselves of various forms of abuse and aggression. Collection took place between the beginning and end of November 2023 through a semi-structured interview whose data were interpreted by content analysis in the thematic modality.

Results: A Central Thematic Unit was identified with respective categories: the impact of revealing the diagnosis of aggression due to the lack of effectiveness of laws for women and the family; characteristics of revealing the diagnosis: place, time and dialogical relationship between the professional and the woman; changes in family relationships and the overload of psychological pressures.

Conclusions: There is a need for a health professional and the efficiency of real justice that will help women know how to better prepare their families and themselves to face the difficulties imposed by the syndrome of injustice and ignorance on the part of the power that belongs to the State and to achieve autonomy in caring for those who suffer oppression.

Keywords: action and omission in defense of women. Diagnosis. Family relationship.

RESUMEN:

Objetivo: Analizar el contexto de la revelación del diagnóstico de la efectividad e ineficacia de las leyes en defensa de las mujeres a partir de algunos métodos del libro “Dos Delitos e das Penas” de Cesare Beccaria y su impacto en las relaciones

familiares. **Métodos:** Se trata de un estudio cualitativo, realizado con un estudio sistemático de libros de doctrina en el ámbito del derecho, artículos y ley núm. 11.340/06, que trata exclusivamente de los derechos de la mujer. Informes a través de entrevistas grabadas a familiares y propias víctimas de diversas formas de abuso y agresión. La recolección se realizó entre inicios y finales de noviembre de 2023 a través de una entrevista semiestructurada cuyos datos fueron interpretados mediante análisis de contenido en la modalidad temática.

Resultados: Se identificó una Unidad Temática Central con sus respectivas categorías: el impacto de revelar el diagnóstico de agresión por la falta de efectividad de las leyes para la mujer y la familia; características de la revelación del diagnóstico: lugar, tiempo y relación dialógica entre el profesional y la mujer; cambios en las relaciones familiares y la sobrecarga de presiones psicológicas.

Conclusiones: Se necesita un profesional de la salud y la eficacia de una justicia real que ayude a las mujeres a saber preparar mejor a sus familias y a ellas mismas para afrontar las dificultades que impone el síndrome de la injusticia y la ignorancia por parte del poder que pertenece al poder. Estado y conquistar la autonomía en el cuidado de quienes sufren la opresión.

Palabras clave: Acción y omisión en defensa de las mujeres. Diagnóstico. Relaciones familiares.

■ INTRODUÇÃO

A Lei nº 11.340, mais conhecida como lei Maria da Penha, criada em 07 de agosto de 2006, é uma legislação brasileira que visa combater a violência doméstica e familiar contra a mulher. No entanto, ao longo dos anos, têm surgido críticas em relação à eficácia da aplicação dessa lei. Alguns pontos de preocupação incluem a morosidade do sistema judicial, a falta de estrutura adequada para lidar com casos de violência doméstica e a subnotificação de casos por parte das vítimas.

A morosidade no processamento dos casos, muitas vezes, resulta na demora para a aplicação de medidas protetivas, o que pode deixar as vítimas em situações de risco por mais tempo. Além disso, a falta de estrutura adequada, como abrigos e apoio psicológico, pode limitar a eficácia das medidas de proteção previstas na Lei Maria da Penha. A subnotificação ocorre quando as vítimas não denunciam os casos por medo de retaliação, pela consciência de casos em que outras mulheres não foram assistidas da maneira correta, falta de apoio dos familiares e pessoas próximas, insegurança jurídica ou, até mesmo, medo de não conseguir lidar com a falta de recursos no lar, uma vez que, o único detentor financeiro é o

parceiro/agressor.

Tais desafios contribuem para a percepção de que a Lei Maria da Penha, embora seja um avanço importante na legislação brasileira, ainda enfrenta obstáculos significativos em sua implementação efetiva. O aprimoramento da infraestrutura de apoio, a agilização dos processos judiciais, e a promoção de campanhas educativas, desde a primeira infância, no que diz respeito, à igualdade entre meninos e meninas, homens e mulheres, são aspectos fundamentais para melhorar a eficácia da lei e garantir a proteção adequada às vítimas de violência doméstica.

■ MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido com base em estudos de plataformas digitais, obras literárias no ramo do direito e audiências presenciais e digitais. Ele foi composto por relatos verídicos, havendo como base, o dia-a-dia da mulher que sofre, ou sofreu algum tipo de ameaça ou violência física e psicológica. Para a seleção dos participantes, foram elencados os seguintes critérios de inclusão, a saber: familiares da mulher com diagnóstico de algum tipo de doença pós-traumática por consequência

de agressão, definido a partir da apresentação de laudo médico ou boletim de ocorrência. Foram excluídos da pesquisa: familiares de mulheres com algum tipo de transtorno mental ou com dificuldade de comunicação.

A partir da consideração dos critérios elencados a amostra foi composta apenas por familiares. Com isso, é válido salientar que, a composição da amostra da pesquisa está ancorada em premissas da tradição qualitativa, na qual, não se confere relevância à representatividade estatística da amostra, no sentido de visar a generalização dos achados, mas ao acúmulo subjetivo ante o objeto a desvelar, correspondendo ao que se designa como amostra teórica⁽⁷⁾.

A coleta de dados ocorreu entre início e fim de novembro de 2023. Para a realização do estudo, foi feito um contato prévio com a coordenação do setor para obter a viabilidade da pesquisa. Os familiares eram abordados logo após o atendimento da mulher pelos profissionais, os pesquisadores realizavam uma abordagem direta aos familiares, pontuando o objetivo da pesquisa e a sua relevância na assistência a mulher que sofreu a agressão. O período das entrevistas ocorreu conforme os turnos de

funcionamento do serviço, pela manhã de 08:00 às 12:00h e a tarde de 13:00 às 17:00h.

O instrumento de entrevista semiestruturada foi dividido em duas partes, a primeira relacionada à caracterização dos participantes como, por exemplo, faixa etária, estado civil, nível de escolaridade e renda mensal.

A interpretação dos dados empíricos seguiu as etapas preconizadas pela técnica de análise de conteúdo na modalidade temática, cujos passos sistemáticos envolvem: codificação dos dados, categorização dos dados e interação dos núcleos temáticos. A análise teve início com a leitura e releitura das entrevistas, buscando a identificação do foco de preocupação ou dificuldade familiar, bem como, as habilidades aprendidas. Assim, foi possível identificar as categorias e integrá-las em um núcleo temático⁽⁷⁾.

■ DESENVOLVIMENTO

Cesare Beccaria (2013), no século XVIII, propôs ideias revolucionárias na área do direito penal. Ele argumentava contra práticas judiciais cruéis e defendia a proporcionalidade entre crime e castigo. Beccaria afirmava que a punição deveria ser justa, eficaz e dissuasiva, evitando assim, a vingança pessoal e promovendo a

segurança social.

O caso de Maria da Penha teve um papel crucial na conscientização sobre a violência doméstica no Brasil. O diagnóstico de sua situação e a subsequente luta por justiça demonstram as vulnerabilidades das vítimas diante do sistema legal. O impacto vai além do aspecto físico, estendendo-se para as dimensões emocionais e psicológicas das relações familiares afetadas pela violência. A violência doméstica não afeta apenas a vítima diretamente, mas também as relações familiares como um todo. O ambiente doméstico torna-se permeado por um clima de medo, ansiedade e desconfiança. As crianças que testemunham tal violência podem sofrer traumas duradouros, afetando seu desenvolvimento emocional e social.

As medidas protetivas geralmente se referem às ações tomadas pelo sistema legal para proteger vítimas de crimes, prevenir a reincidência e garantir a segurança da sociedade. Essas medidas podem incluir ordens de restrição, prisão preventiva, monitoramento eletrônico, entre outras.

A eficácia dessas medidas pode variar dependendo de diversos fatores como a forma como são implementadas, a

gravidade do crime, a cooperação das partes envolvidas e outros elementos do contexto jurídico e social. A abordagem de Beccaria pode ser relacionada a discussão sobre a utilidade e eficácia das penas em geral. Podemos ver algumas medidas atuais que podem ser implementadas para a facilitação do processo:

- a) **Leis contra a violência doméstica:** Implementação e reforço de leis que criminalizam a violência doméstica, com penas rigorosas para os agressores. Isso inclui medidas como prisão preventiva, afastamento do agressor do lar e restrição de contato.
- b) **Ordens de restrição:** Fornecimento de ordens judiciais que proíbem o agressor de se aproximar da vítima, de seus familiares, e de locais frequentados por ela.
- c) **Centros de Atendimento à Mulher:** Oferta de centros especializados que fornecem apoio psicológico, orientação jurídica e assistência social para mulheres vítimas de violência.
- d) **Campanhas de conscientização:** Realização de campanhas

educativas para conscientizar a sociedade sobre a importância de combater a violência contra as mulheres, promovendo a igualdade de gênero e respeito mútuo.

e) **Linhas de emergência:**

Disponibilização de linhas telefônicas de emergência, como serviços de denúncia e auxílio psicológico, para mulheres vítimas de violência.

f) **Acesso à justiça:**

Facilitação do acesso das mulheres à justiça, garantindo que denúncias sejam tratadas de maneira rápida e eficaz.

g) **Educação:**

Implementação de programas educacionais que promovam a igualdade de gênero, desconstruindo estereótipos prejudiciais e ensinando sobre relacionamentos saudáveis desde cedo.

h) **Abrigos para vítimas:**

Disponibilização de abrigos temporários para mulheres em situação de risco, oferecendo proteção, suporte e assistência para reconstruir suas vidas.

É importante destacar que essas medidas

podem variar significativamente de um lugar para outro. A eficácia dessas ações depende da implementação adequada das leis, do envolvimento da sociedade e do comprometimento das instituições em combater a violência de gênero.

■ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comparação com os Princípios de Beccaria:

Analisando o caso de Maria da Penha à luz dos princípios de Beccaria, é possível questionar se as medidas legais adotadas são verdadeiramente proporcionais e eficazes. A teoria de Beccaria ressalta a importância de evitar excessos punitivos, garantindo ao mesmo tempo a proteção da sociedade. A análise da eficácia das leis em casos como o de Maria da Penha se torna crucial para aprimorar o sistema legal.

O impacto da lei Maria da Penha e as repercussões nas relações familiares destacam a necessidade contínua de reformas legais e sociais para lidar eficazmente com a violência doméstica. A abordagem de Beccaria fornece um quadro teórico importante para avaliar a eficácia e a justiça das medidas legais adotadas. Somente através de uma abordagem holística, que combina a proteção das vítimas com a reeducação dos agressores,

podemos aspirar a construir relações familiares saudáveis e seguras.

Medidas Protetivas para Mulheres e "Dos Delitos e das Penas" de Cesare Beccaria

A proteção das mulheres contra a violência é uma pauta incontestável nos dias atuais, demandando estratégias eficientes, dentre as quais, as medidas protetivas se destacam. Este artigo visa explorar a implementação dessas medidas, como um instrumento fundamental na salvaguarda da integridade física e emocional das mulheres, enquanto também examina a relevância das ideias propostas por Cesare Beccaria (2013) em "Dos Delitos e das Penas" no contexto das discussões contemporâneas sobre justiça penal.

Medidas Protetivas para Mulheres: Um Olhar Atual

A implementação de medidas protetivas para mulheres é uma resposta necessária à persistente violência de gênero. Essas medidas, muitas vezes requeridas em situações de risco iminente, incluem restrições legais contra o agressor como, a imposição de distância, proibição de contato e, em casos extremos, a remoção temporária do agressor do ambiente compartilhado. Contudo, para garantir uma proteção eficaz, é importante que essas

ações legais estejam integradas a uma abordagem mais ampla, envolvendo apoio psicológico, redes sociais de suporte e educação para a prevenção da violência de gênero.

Beccaria e a Filosofia da Punição

Cesare Beccaria (2013), por meio de "Dos Delitos e das Penas," apresenta uma crítica contundente aos sistemas penais cruéis e desumanos prevalentes em sua época. O autor argumenta pela proporcionalidade da punição em relação ao delito, enfatizando a humanização do sistema penal e a busca pela justiça. Embora Beccaria não tenha abordado diretamente a violência de gênero, seus princípios fundamentais sobre a natureza da punição, a prevenção do crime, e a necessidade de uma abordagem humanitária, reverberam na discussão contemporânea sobre medidas protetivas para mulheres.

Integração de Ideias: Como Beccaria Pode Iluminar o Presente

A aplicação dos princípios de Beccaria ao contexto contemporâneo, pode fortalecer significativamente as abordagens legais e sociais na proteção das mulheres. A busca por uma punição justa e proporcional ressoa na importância de medidas protetivas, que efetivamente, desencorajem a violência de gênero. Além disso, a

humanização do sistema penal, preconizada por Beccaria, pode influenciar na criação de ambientes mais seguros, promovendo a reabilitação do agressor e a prevenção de reincidência.

Desafios e Perspectivas Futuras

Apesar dos avanços, a eficácia das medidas protetivas para mulheres ainda enfrenta desafios. A conscientização pública, a capacitação dos profissionais envolvidos, e a implementação consistente dessas medidas são áreas que demandam contínua atenção. Integrar as ideias de Beccaria no debate contemporâneo destaca a necessidade de uma abordagem equilibrada entre punição e proteção, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.

Em síntese, as medidas protetivas para mulheres representam uma resposta necessária à violência de gênero, e a filosofia de Cesare Beccaria oferece insights valiosos para aprimorar essas abordagens. A conjugação desses elementos pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e segura para as mulheres.

■ REFERÊNCIAS:

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. São Paulo: EDIPRO, 2013.

COSTA, JR, Paulo José da. Curso de Direito Penal. São Paulo: Saraiva, 10º ed, 2009.

Constituição da República Federativa do Brasil de 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/const

GRECO, Rogério. Código Penal Comentado 16º ed, São Paulo: Atlas, 2023.

RODRIGUES, Maria da Assunção. O livro do direito: as grandes ideias de todos os tempos. São Paulo, 2022.